



8° CIRPACfoa

Prof. Adj. Oivaldo Magro Filho

"Inovação, Determinação e Inteligência Social"

17 de novembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926>

Intubação submento-orotraqueal, aspectos anatômicos, principais indicações e descrição da técnica
Gabriel Pereira Nunes*, Luis Fernando Azambuja Alcalde, Leandro Carlos Carrasco, Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis, João Lopes Toledo Filho, Pedro Henrique Silva Gomes Ferreira

Acidentes de carro, moto ou atropelamentos geram 40.610 mortes/ano e deixam 376.589 feridos/ano. Aliado a isso, a crescente violência urbana nos grandes centros populacionais determinam um número elevado de pacientes politraumatizados. Muitos deles apresentam injúrias severas na face, tais como as fraturas panfaciais, onde se faz necessário um procedimento cirúrgico bucomaxilofacial, no intuito de devolver ao paciente função e estética adequadas. Em muitos desses casos há a impossibilidade de manutenção da via aérea oral ou nasal, e a intubação submento-orotraqueal torna-se um procedimento seguro e efetivo para o manejo das vias aéreas, desde que o cirurgião tenha experiência e um adequado conhecimento anatômico da região. É uma alternativa à traqueostomia e às possíveis morbidades inerentes a esse procedimento. A técnica sugerida é indicada quando há necessidade de bloqueio maxilomandibular no transoperatório e outras injúrias que impeçam a intubação nasal, principalmente quando há a necessidade de reconstrução dos ossos próprios do nariz e/ou do complexo naso-orbitotmoidal. A intubação submento-orotraqueal é um procedimento cirúrgico importante para pacientes com fraturas severas de face e apresenta um índice de complicações muito baixo. Este trabalho tem como objetivo capacitar o Cirurgião Bucomaxilofacial na execução do procedimento descrevendo detalhadamente os aspectos anatômicos, principais indicações e descrição da técnica. O caso clínico a ser descrito refere ao paciente JNC, gênero masculino, 36 anos, leucoderma vítima de acidente motociclístico, cursando com fratura nasal, fratura frontal e fratura de mandíbula, onde seria necessário bloqueio maxilomandibular no transoperatório e manutenção das vias aéreas, sendo então indicado a intubação submento-orotraqueal. Este procedimento mostrou-se muito eficaz e menos traumático ao se comparar com traqueostomia e cricotiroidotomia. Concluindo assim que a intubação submento-orotraqueal é uma alternativa importante para pacientes com fraturas severas de face, é uma técnica rápida, eficaz e simples de ser realizada onde apresenta índice de complicações muito baixo.